

Mudanças na direção nacional

Secretariado Nacional da UMP tem nova estrutura. A mudança decorreu na sequência do pedido de demissão do vice-presidente

TEXTO **BETHANIA PAGIN**

UMP A estrutura do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) foi recentemente alterada. A mudança decorreu na sequência do pedido de demissão apresentado pelo então vice-presidente, Carlos Andrade.

Ao fim de mais de uma década no Secretariado Nacional da UMP, Carlos Andrade alegou motivos pessoais para encerrar a sua colaboração enquanto dirigente da União. "Foram dez anos de trabalho, de entrega voluntária a esta nobre causa que contribuíram, de forma marcante, para dar fecundidade e sentido à minha vida enquanto cidadão e cristão", escreveu Carlos Andrade no pedido formal de demissão que enviou ao presidente do Secretariado Nacional, Manuel de Lemos.

Numa comunicação aos provedores, Manuel de Lemos informou que foram efetuadas, a partir do pedido de demissão, as diligências necessárias para que, junto do presidente da Mesa da Assembleia Geral e em conformidade com os estatutos da UMP, fosse chamado à

titularidade o primeiro suplente, Bernardo Reis, provedor da Misericórdia de Braga.

Na mesma carta, Manuel de Lemos manifestou ao vice-presidente demissionário o reconhecimento por estes dez anos de trabalho conjunto em prol do movimento das Misericórdias.

Carlos Andrade tomou posse em janeiro de 2007 e fez parte do Secretariado Nacional da União ao longo de três mandatos completos (2007-2009, 2010-2012, 2013-2015). O quarto mandato começou em janeiro de 2016.

Embora se tenha dedicado a outros temas ligados à atividade das Misericórdias, a ação social foi a sua principal área de atividade enquanto dirigente nacional. Representou a UMP em diversas iniciativas e fóruns como a Comissão Nacional de Cooperação, entre outros.

Foi diretor de vários centros distritais da segurança social (Guarda, Faro e Lisboa) e tem larga experiência enquanto dirigente de outras entidades do setor social e solidário. Atualmente desempenha ainda funções enquanto presidente da assembleia-geral da Misericórdia de Faro e presidente do conselho fiscal da Misericórdia de Mafra. ●●



Ourém distinguiu União

União das Misericórdias Portuguesas foi distinguida com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal pela Câmara Municipal de Ourém

TEXTO **BETHANIA PAGIN**

Ourém A União das Misericórdias Portuguesas foi distinguida com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal pela Câmara Municipal de Ourém. A homenagem teve lugar no âmbito da sessão solene de comemoração do Dia do Município. Foi nos Paços do Concelho no dia 20 de junho.

A distinção entregue à União, representada naquela cerimónia pelo presidente do Secretariado Nacional, Manuel de Lemos, deve-se à criação e gestão de duas unidades de referência no concelho e pelo seu contributo na criação e manutenção de postos de trabalho. As duas unidades são o Centro João Paulo II, que acolhe pessoas portadoras de deficiência profunda há mais de duas décadas, e a Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI que, tendo sido construída de raiz para acolher e cuidar de pessoas com demência, está a funcionar desde 2013.

Durante o seu discurso, o presidente da Câmara Municipal (CM), Paulo Fonseca, referiu que serviço público não é uma ex-

clusividade das instituições públicas, mas sim uma congregação de esforços. "Aquele que todos fazem por todos", disse o autarca, destacando o contributo de empresas e instituições para o desenvolvimento local, com especial atenção à criação e manutenção de postos de trabalho. Segundo Paulo Fonseca, o concelho de Ourém tem uma das mais baixas taxas de desemprego do país.

"Por isso escolhemos instituições que desenvolvem serviço público reconhecido pelo mérito e sem as quais a sociedade já não pode passar", afirmou o autarca a propósito das distinções entregues no âmbito daquela sessão solene.

Na mesma cerimónia foram ainda distinguidos com a Medalha de Bons Serviços os colaboradores da CM de Ourém que em 2017 completaram 25 anos de trabalho no município. Foi também renovado o protocolo com Le Plessis-Trévis, cidade francesa com quem o município está geminado há 25 anos.

O administrador-delegado do CJPII e da unidade Bento XVI, Joaquim Guardado, e o assessor do presidente da UMP, Aurelino Ramalho, também marcaram presença na sessão solene. ●●



VOZ DAS MISERICÓRDIAS

Órgão noticioso das Misericórdias em Portugal e no mundo

TELS.: 218 110 540 / 218 103 016
FAX: 218 110 545
E-MAIL: jornal@ump.pt

EDITOR:
Bethania Pagin

DESIGN E COMPOSIÇÃO:
Mário Henriques

PUBLICIDADE:
Paulo Lemos

PROPRIEDADE:
União das Misericórdias Portuguesas
CONTRIBUINTE: 501 295 097
REDAÇÃO/EDITOR E ADMINISTRAÇÃO:
Rua de Entrecampos, 9, 1000-151
Lisboa

FUNDADOR:
Dr. Manuel Ferreira da Silva

DIRETOR:
Paulo Moreira

COLABORADORES:
Ana Cargaleiro de Freitas
Ana Machado
Mária Anabela Silva
Nélia Sousa
Patrícia Leitão
Tatiana Ourique

ASSINANTES:
jornal@ump.pt
TIRAGEM DO N.º ANTERIOR:
8.000 ex.
REGISTO: 110636
DEPÓSITO LEGAL N.º: 55200/92

ASSINATURA ANUAL:
Normal - €10
Benemérita - €20

IMPRESSÃO:
Diário do Minho
Rua de S. Brás, 1 - Gualtar
4710-073 Braga
TEL.: 253 303 170

VER ESTATUTO EDITORIAL:
<http://ump.pt/a-uniao/comunicacao-e-imagem/publicacoes/estatuto-editorial>

TICTAC

ASSESSORIA EMPRESARIAL



Desde 1993

APOIO IPSS - ECONOMIA SOCIAL

Contabilidade | Faturação | Salários
Consultoria | Fiscalidade | IVA-IRS-IRC

Tel. +351 229 382 710 | Email: tictac@mail.telepac.pt www.tictac-assessoria.pt